Qual a música que te faz dançar?

Rememorando Silvio Santos, eu te perguntaria: qual é a música? Você daria um giro e cantaria para mim. Que cena! Mas e ai? Qual música vem embalando os seus dias? Rock? Sertanejo?
Romântica? Pop? Forró?
Eu já passeei por todos esses estilos. Comecei com o rock, meus irmãos mais velhos me influenciaram musicalmente, tenho orgulho disso. Já cantarolei pagode dos anos 90, assim como axé e lambada, a vida era um pouco mais fácil aquela época.
Dancei muito forró, gostava de chegar com o dia amanhecendo. Naturalizei o pop rock e o grunge como meus estilos preferidos, revezando com rock nacional e alguns clássicos que se eternizaram em minha memória. Minha playlist sempre foi alegre. Nunca permiti que a tristeza fizesse morada em mim. Mesmo que o mundo desmorone ao meu redor, eu acredito tanto na vida. Eu conheço o meu propósito e por isso sigo. Sofrer… todo mundo sofre, mas no auge dos meus trinta e poucos anos ou muitos, eu sei que a dor não é para sempre, apenas necessária. Eu escolho aprender com ela. Eu paro e digo pra mim: o que isso quer me dizer? O que preciso aprender? Por que essa situação se repete???? Sabe quando vc gosta de uma música e ativa o repeat e ouve até enjoar? Sou esse tipo de pessoa. Gosto de sentir com intensidade, mas não torno minhas dores intermináveis. Vivo. Choro. E sigo. Eu escolho. Eu sei o que quero viver. Eu sei o que quero ouvir.
Minha playlist atual é bem eclética, sempre foi, mas ela tem uma qualidade única… é feliz. Carrego minha felicidade em mãos. Dela não largo. Quem quiser compartilhar será bem-vindo, mas quem quiser atrapalhar ficará pelo caminho. Disseram que só se vive uma vez. Eu não tenho certeza, mas acho que essa vida atual, essa Grace de hoje, ela é única. E eu só quero dançar… E como diria Capital Inicial: ” o mundo vai acabar, e ela só quer dançar, dançar, dançar…
E pra hoje escolha a sua dança. Não dance a música do outro, é do outro, não é a sua. Escolha o que lhe toca, o que dança, o que quer cantarolar. Escolha as músicas da sua vida. Aproveite a dança. E muito cuidado com a dança das cadeiras, as vezes você cai com a bunda no chão, mas sempre pode levantar e ser a vencedora da próxima rodada.